



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

236

Em 14 novembro 1962

Do Diretor do Observatório Nacional

Ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura

**Assunto** Elementos informativos.

Excelentíssimo Senhor Ministro:

Tenho a honra de prestar a Vossa Excelência as informações solicitadas em seu ofício n.476 de 12/11/62, hoje recebido.

1. BREVISSIMO HISTÓRICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL  
COM INDICAÇÃO DOS OBJETIVOS QUE DETERMINARAM SUA CRIAÇÃO

O Observatório Nacional, criado, em 1827, com a denominação de Observatório do Rio de Janeiro, teve obscura atividade nas duas primeiras décadas de sua existência. Com a denominação de Observatório Imperial, passou a ter, em 1846, a feição de um observatório escolar, para servir à instrução de alunos da Escola Militar e da Academia de Marinha. Ao emancipar-se dessa finalidade superficial, didática, por falta de iniciativas para a investigação científica, veio a adquirir alguma atividade, por volta de 1851, no setor meteorológico. Nas duas últimas décadas do século passado e início do atual, é que, sob a direção de Emmanuel Liais, francês, e Luiz Cruls, belga, começou o observatório do Rio de Janeiro a manifestar-se como um centro de investigação científica, no domínio astronômico e meteorológico. É sob a direção de Henrique Morize, iniciada em 1908, que o nosso observatório começa a adquirir a fisionomia de um observatório nacional. Por observatórios nacionais (imperiais, reais, etc., conforme a estrutura política de cada nação), entendem-se os órgãos oficiais responsáveis pela contribuição de cada país para o desenvolvimento da ciência astronômica, associada, frequentemente, a êste ou àquele ramo da geofísica. Explica-se. A pesquisa científica, no domínio da Astronomia e da Geofísica, só pode desenvolver-se na base da cooperação internacional. Não porcas-

